



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE FISIOTERAPIA

Cachoeiro de Itapemirim-ES

2018

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DA MANTENEDORA E MANTIDA.....	03
1.1 A Mantenedora e suas Mantidas.....	03
1.2 Dados da Mantenedora.....	04
1.3 Apresentação da Mantida.....	05
1.3.1 Perfil Institucional.....	06
1.3.2 Missão.....	06
1.3.3 Visão.....	06
1.3.4 Valores.....	07
1.4 Dados Sócio-econômicos da Região.....	07
2 APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	11
2.1 Denominação.....	11
2.2 Carga Horária.....	11
2.3 Ingresso.....	11
2.4 Tempo de Integralização.....	12
2.5 Contextualização do Curso.....	12
2.5.1 Da Atuação da Coordenação de Curso.....	17
2.5.2 Núcleo Docente Estruturante.....	17
2.5.3 Corpo Docente.....	18
2.5.3.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica Docente.....	24
2.5.4 Do Colegiado do Curso.....	25
2.5.5 Corpo Discente.....	26
2.6 Histórico do Curso.....	27
2.7 Concepção do Curso: Princípios Teóricos.....	32
2.8 Objetivos.....	33
2.8.1 Geral.....	33
2.8.2 Específicos.....	33
2.9 Linhas de Atuação.....	35
3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	37

1 APRESENTAÇÃO DA MANTENEDORA E MANTIDA

1.1 A Mantenedora e suas Mantidas

MANTENEDORA **UNIÃO SOCIAL CAMILIANA**

CNPJ: 58.250.689/0001-92

Endereço: Av. Pompeia, 888 - Vila Pompeia
São Paulo – SP - CEP 05022-000

MANTIDAS:



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – SP

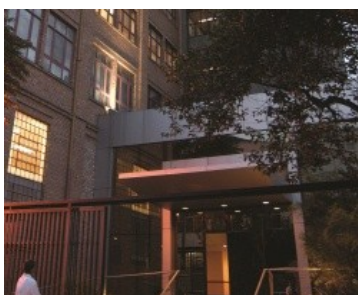
CAMPUS IPIRANGA

Av. Nazaré, 1.501 - Ipiranga

São Paulo - SP

CEP: 04263-200

Fone: (11) 2588-4000



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – SP

CAMPUS POMPEIA

Rua Raul Pompeia, 144 - Pompeia

São Paulo - SP

CEP: 05025-010

Fone: (11) 3465-2600



FACULDADE SÃO CAMILO – RJ

Rua Dr. Satamini, 245 - Tijuca

Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20270-233

Fone: (21) 2117-4200



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – ES

Rua São Camilo de Lellis, 01 - Paraíso

Cachoeiro de Itapemirim - ES

CEP: 29304-910

Fone: (28) 3526-5911

1.2 Dados da Mantenedora

Figura 1 – Dados da Mantenedora do site do MEC

Fonte: MEC (2018).



The screenshot displays the MEC website interface for the 'MANTENEDORA' section. At the top, there are navigation tabs for 'Instituição de Educação Superior' and 'Endereço'. Below these are several menu items: 'DETALHES DA IES', 'ATO REGULATÓRIO', 'GRADUAÇÃO', 'ESPECIALIZAÇÃO', 'PROCESSOS E-MEC', and 'OCORRÊNCIAS'. The main content area shows the following information:

- Mantenedora: (497) UNIAO SOCIAL CAMILIANA
- CNPJ: 58.250.689/0001-92
- Natureza Jurídica: Associação Privada
- Representante Legal: CARLOS FERRARA JUNIOR (DIRETOR GERAL DE ENSINO)

A União Social Camiliana, presente atualmente em 35 países dos cinco continentes, fundada em Roma por São Camilo de Lellis, em 1582, dedica-se ao ideal da assistência integral aos enfermos e à promoção da Saúde, dedicando especial ênfase à valorização da pessoa humana e da vida, empenhando-se em preservá-la, mantê-la e desenvolvê-la até os limites de suas possibilidades, repudiando tudo quanto possa agredi-la ou diminuí-la em sua plena expressão.

A história da Província Camiliana Brasileira iniciou-se em 1922, assumindo capelarias hospitalares, um passo significativo para a abertura de outras ações dos Camilianos no Brasil, contribuindo na solidificação de seu carisma. A União Social Camiliana (USC), fundada em 1954, é a entidade camiliana responsável que congrega todas as iniciativas da educação dos camilianos. Inspirada no carisma camiliano, à luz das diretrizes da ação evangelizadora da Igreja Católica no Brasil, desenvolve suas atividades por meio das unidades educacionais distribuídas pelo país.

No Brasil, as unidades Camilianas de Ensino Superior estão distribuídas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, cuja ação detém a continuidade do ideal camiliano, nas dimensões: comunitária, formativa, educativa, hospitalar, pastoral e missionária, além de contribuir para a melhoria das condições de saúde do povo brasileiro, desenvolver o ensino da área da saúde e atender integralmente à pessoa humana.

1.3 Apresentação da Mantida

NOME: Centro Universitário São Camilo – ES

CNPJ: 58.250.689/0007-88

Endereço : Rua São Camilo de Lélis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim-ES, CEP: 29304-910.

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo é mantido pela União Social Camiliana, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Av. Pompeia, 888 – CEP: 05022-000, São Paulo - SP, constituída na forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, com Estatuto registrado no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo (SP), sob o nº de ordem 17.849, Livro A-8, em 22 de maio de 1969, CNPJ 58.250.689/0001-92.

Em 1989, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José e o ICE – Instituto Cachoeirense de Ensino foram incorporados à USC, em Cachoeiro do Itapemirim. Em 03 de junho de 2004, após processo de credenciamento, o MEC credenciou o Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, por meio da Portaria Nº 1.653/04, com sede na Rua São Camilo de Lélis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910, inscrita no CNPJ sob o nº 58.250.689/0007-88.

Quadro 1 – Base legal da IES

BASE LEGAL DA IES				
TIPO	ATO LEGAL	DATA	PUBLICAÇÃO	NÚMERO
Decreto	Credenciamento	24.04.1967	27.04.1967	60.616
Portaria	Recredenciamento	03.06.2004	08.06.2004	1653
Portaria	Recredenciamento	26.04.2011	27.04.2011	473
Portaria	Recredenciamento	06.12.2016	07.12.2018	1422

FONTE: Procuradoria Institucional (2018).

Sediado em município com localização estratégica na região sul do Estado do Espírito Santo, o Centro Universitário São Camilo - ES está instalado em área com 43000 metros quadrados e atua nos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior e Pós-Graduação. Põe à disposição

de seus alunos e colaboradores uma completa infraestrutura de ensino e extensão e se estrutura na área da pesquisa.

Atualmente o Centro Universitário oferta 21 (vinte e um) Cursos assim compreendidos:

Quadro 2 – Cursos Superiores Ministrados na IES

EDUCAÇÃO SUPERIOR – CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ES		
BACHARELADOS	LICENCIATURAS	TECNÓLOGOS
Administração	Ciências Biológicas	Gastronomia
Arquitetura e Urbanismo	Educação Física	
Ciências Biológicas		
Ciências Contábeis	História	
Direito		
Educação Física	Letras Inglês	
Enfermagem		
Engenharia Ambiental	Letras Língua Portuguesa	
Engenharia Civil		
Farmácia	Matemática	
Fisioterapia		
Nutrição	Pedagogia	
Psicologia		

FONTE: Reitoria (2018).

1.3.1 Perfil Institucional

O perfil da Instituição pode ser verificado daquilo que se apresenta como Missão, Visão e Valores camilianos. O Centro Universitário São Camilo – ES está assentado sob um perfil humanista-ambiental-desenvolvimentista, o que significa dizer que, conforme estabelecido nas subseções a seguir, a IES cuida do desenvolvimento social do homem ensinando-o a incrementar sua comunidade por meio da profissão de estudo, respeitando os bens ambientais e as pessoas que transitam no ambiente comunitário, apesar de suas diferenças.

1.3.2 Missão

“Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde segundo os valores camilianos.”

1.3.3 Visão

“Ser uma organização de referência nas áreas de Educação e da Saúde, com ações que promovam a melhoria da qualidade de vida na sociedade”.

1.3.4 Valores

- Compromisso ético, solidário e cristão com o fazer educacional camiliano;
- Valorização do bem-estar físico, mental e social das pessoas;
- Organização estrutural dinâmica, sistematizada e inovadora;
- Promoção do espírito de conservação do meio ambiente.

1.4 Dados socioeconômicos da região

É possível afirmar que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 inovou a forma de os Estados federados analisarem o espaço territorial quando enunciou no artigo 25, § 3º, o seguinte: "os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamento de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum" (BRASIL, Constituição, 1988). Diante do ordenamento Federal, a Constituição do Estado do Espírito Santo ratificou a regionalização como uma de suas metas, quando no Capítulo II – Da Política de Desenvolvimento Estadual, enunciou que subdividiria o Estado em Macrorregiões de Planejamento e Microrregiões de Gestão Administrativa.

Diante disso, tratando-se especificamente de microrregiões, o Estado do Espírito Santo publicou a Lei n.º 5.120, de 01 de dezembro de 1995, que gradativamente foi alterada pelas Leis n.º 5.469, de 22 de setembro de 1997; 5.849, de 17 de maio de 1999 e Lei n.º 7.721, de 14 de janeiro de 2004, que, de forma conjunta, instituíram doze Microrregiões de Planejamento no Estado. Entretanto, por uma série de questões de afinidade, em 26 de dezembro de 2011, o Governo do Estado publicou a Lei n.º 9.768, reduzindo as microrregiões capixabas de 12 para 10, conforme demonstra o mapa:

Figura 2 – Mapa das Microrregiões capixabas

COMO FICOU A NOVA DIVISÃO DO ESTADO

Confira as novas microrregiões administrativas



FONTE: Jornal A Gazeta (2011).

Em análise ao referido mapa, é possível perceber que a cidade de Cachoeiro de Itapemirim está localizada na Microrregião Central Sul. Entretanto, além de receber alunos de todos os Municípios desta Microrregião, o Centro Universitário São Camilo-ES também recebe um contingente considerável de estudantes advindos da Microrregião Litoral Sul, da Microrregião Caparaó, principalmente de Jerônimo Monteiro, Alegre e Guaçuí, bem como da Microrregião Sudoeste Serrana, dos Municípios de Conceição do Castelo e Venda Nova do Imigrante.

No total, as quatro Microrregiões juntas somam um quantitativo de 849.815 (oitocentos e quarenta e nove mil e oitocentos e quinze) cidadãos, conforme Censo do IBGE (IBGE, 2010). Desse quantitativo, 208.702 (duzentos e oito mil setecentos e duas) pessoas residem na cidade de Cachoeiro de Itapemirim - ES, que é a maior

cidade do Sul do Estado. Todavia, cabe ressaltar que apesar de no entorno não existir uma cidade tão populosa quanto Cachoeiro de Itapemirim, existem inúmeras cidades com potencial turístico como: Castelo, Venda Nova do Imigrante, a própria Microrregião Caparaó que, como um todo, organizou-se por meio de Consórcio Público para promover o turismo por meio do acesso ao Pico da Bandeira pela rota capixaba, e a Microrregião Litoral Sul que, com seus cinco Municípios litorâneos, atrai turistas para suas praias.

Tratando especificamente do Município de Cachoeiro de Itapemirim, é possível afirmar que ele é o núcleo urbano mais importante do sul do Estado do Espírito Santo, representando um importante pólo econômico, político e de saúde, para um conjunto de, em média, 20 municípios que formam a região Macrorregião Sul, onde residem 15,7% da população capixaba, ocupando 17,7% do território estadual. O município está situado a uma distância de 136 km da capital do Estado do Espírito Santo, Vitória, ligado por boas rodovias, permitindo a concentração e a distribuição de bens e serviços para municípios vizinhos.

Vale ressaltar que o Estado do Espírito Santo, em especial a região sul capixaba, obteve avanços na descoberta de poços de petróleo, o que vem atraindo investidores e empresas que atuam na rede de suprimentos para as empresas petrolíferas. O Estado também é beneficiário de investimentos de grandes empresas da indústria de papel e celulose, minério de ferro e aço, com atuação forte no mercado internacional. A infraestrutura, que conta com transporte ferroviário, duto viário, marítimo e portos do Estado do Espírito Santo, já é um diferencial na Região Sudeste. Ainda carentes de investimentos estão as rodovias estaduais e municipais do Espírito Santo, mas são apoiadas por várias rodovias federais interligando o Estado aos grandes centros da Região Sudeste. Tal infraestrutura de redes de transporte, associada à disponibilidade de terrenos com custos mais baixos que nos estados vizinhos, vem atraindo novas empresas, e ampliando as existentes, que atuam em transporte, armazenagem e distribuição para a Região Sudeste. Tais investimentos apontam para uma demanda por profissionais capazes de atuar em organizações, em especial nas áreas de custos, financeira e de produção.

Portanto, quanto ao contexto econômico da região de sua influência, principalmente, a partir de Cachoeiro de Itapemirim, na qual está instalado este Centro Universitário, os seguintes pontos podem ser destacados:

- Economia baseada fortemente em extração e beneficiamento de minerais não metálicos, com relevância nacional e com ênfase no comércio exterior, com destaque internacional;
- Empresas com destaque em transporte de passageiros e cargas, com ênfase rodoviária, com relevância nacional, requisitando competências em logística de transporte;
- Demanda por profissionais para maior profissionalização no setor terciário – comércio atacadista e varejista, serviços logísticos e demais serviços para empresas;
- Economia capixaba com atrativos para investimentos em logística de transporte em escala internacional, regional e nacional, com infraestrutura para os modais ferroviário, rodoviário, marítimo e com expansão no modal aéreo;
- Potencial para o turismo rural e litorâneo.

2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

2.1 Denominação

Bacharelado em Fisioterapia.

2.2 Carga horária do Curso

O curso é integralizado em 4.576 horas, de acordo com o preconizado pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, sendo os seguintes componentes curriculares compostos estipulados: disciplinas (3.280 horas, das quais 80 horas de disciplinas optativas); estágios supervisionados (800 horas); Projeto Integrador (176 horas); atividades complementares (200 horas); trabalho de conclusão de curso (120 horas).

2.3 Ingresso

O ingresso no Curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo ocorre por meio de processo seletivo. O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, em consonância aos ditames de sua mantenedora, vem se adequando à realidade de seu entorno e proporcionando à comunidade diversas formas de acesso e seleção. Oferece-se, além do processo seletivo, em que o candidato é selecionado após a execução de uma prova objetiva e elaboração de uma redação sobre temas atuais, o processo seletivo continuado, para os cursos que possuem vagas remanescentes. Nessa modalidade, o candidato também se submete a uma seleção criteriosa. Salienta-se que todo processo seletivo faz parte de um edital no qual estão explicitados normas e critérios de seleção, além do número de vagas e cursos em oferta. Também constam desse Edital os procedimentos utilizados para o aproveitamento da nota do Enem. As demais formas de ingresso/acesso se configuram nas condições de transferência e solicitação de segunda graduação.

A IES também participa de programas como PROUNI, FIES e NOSSA BOLSA. Este último é um programa estadual que incentiva jovens oriundos das escolas públicas estaduais capixabas a dar continuidade a sua formação pessoal e profissional.

- Número de vagas

100 vagas anuais.

- Regime de matrícula

Seriado semestral, após portaria emanada pela Reitoria. Quando há existência de vagas após o prazo, faz-se prorrogação deste, mediante documento de semelhante teor.

- Turno de funcionamento

Essencialmente noturno pela regionalidade e condições sócio-econômicas impostas, contudo há também abertura e funcionamento matutino, principalmente para turmas cursando os dois últimos semestres do curso, uma vez que nestes praticamente existe uma integralidade das ações devido ao Eixo Estruturante de Práticas Profissionais.

- Portarias de reconhecimento

Reconhecido pela Portaria 800/2008, publicada em Diário Oficial da União (D.O.U.) nº 222 em 12/11/2008;

Renovado o reconhecimento pela Portaria nº 1, de 09/01/2012, publicada em D.O.U. nº 6, de 09/01/2012.

Renovado o reconhecimento pela Portaria nº 819, de 30/12/2014, publicada em D.O.U. nº 1, de 02/01/2015.

2.4 Tempo de Integralização

O curso de Bacharelado em Fisioterapia é integralizado minimamente em 10 períodos, totalizando 5 anos, atendendo o parecer CNE/CES nº 8/2007, que enquadra os cursos de Fisioterapia no grupo de carga horária média entre 3.600 e 4.000 horas, bem como pela resolução nº 4, de 6 de abril de 2009. O período máximo de integralização é de 8 anos.

2.5 Contextualização do Curso

O curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo possui a missão de “Promover o conhecimento fisioterapêutico em todos os níveis de atenção à Saúde, pautados no rigor científico e intelectual, desdobrando-se em transformação social norteada pela integralidade, humanização, ética e valorização

profissional”. Sua última Portaria de renovação de reconhecimento foi publicada no Diário Oficial da União nº 1, de 02 de janeiro de 2015 (Portaria nº 819, de 30/12/2014), ofertando 100 vagas anuais, conceituado em seu Reconhecimento por Comissão Avaliadora do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) com nota 4 (quatro), e obtendo nos dois seguintes ENADE's (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – 2010 e 2013) nota 3 (três) e CPC 3 (três); estando atualmente Sem Conceito por não ter participado do ENADE 2016. É mantido pela União Social Camiliana, possui funcionamento primordialmente noturno e desenvolve, ao longo de seus 10 períodos letivos de integralização (4.000h), ações que permeiam a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, de modo a abastecer a comunidade local, bem como o meio profissional da região sul, que abrange 22 municípios, em uma área de 8.843,297Km², cuja população se apresenta em cerca de 600.000 habitantes (IBGE, 2006), sendo destes, uma estimativa para 2016 de 210.325 em Cachoeiro de Itapemirim, cujo território abrange 878,179Km², e cuja renda mensal *per capita* é de R\$1.984,68 (IBGE, 2014).

Inseridos nesse contexto, cerca de 3.900 fisioterapeutas no Estado do Espírito Santo se distribuem entre os seus 78 municípios, cuja concentração em Cachoeiro de Itapemirim é de 225 profissionais, o que demonstra a relevância do curso de Fisioterapia, único presencial do sul do Espírito Santo, até então.

Seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é atualizado mediante as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), bem como demais Resoluções emanadas pelos órgãos educacionais competentes no Brasil, sendo tais atualizações sempre debatidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e apreciadas pelo Colegiado de Curso. Neste, tem cadeira uma liderança discente, que frequenta suas reuniões, de modo a fornecer voz participativa ao alunado, o qual, além deste fórum, ainda possui o espaço de reuniões mensais de lideranças de turma com a Coordenação de Curso, a fim de horizontalizar as informações a respeito do PPC e sua consolidação e avaliação. Como mencionado, o PPC do curso de Fisioterapia se respalda nas DCN's e também no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de modo a se atualizar a cada ciclo de renovação deste documento, o que obrigatoriamente se alia às necessidades locorregionais, bem como ao contexto educacional, ao perfil do egresso e à missão institucional.

A busca pela integralidade do ensino, pela humanização e cuidados bioéticos, além da formação e acessibilidade educacional do alunado permeiam a

caracterização do perfil discente, o que reflete diretamente na identidade e pertencimento ao curso e à Instituição, tanto internamente quanto externamente, quando se verifica a rede de parcerias do curso, principalmente para as práticas dos estágios supervisionados, em que há parceiros ligados ao Sistema Único de Saúde.

Algumas fundamentações legais do curso:

- Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial, embasada por:
 - Parecer homologado CNE/CES nº 8/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
 - Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
 - Parecer CNE/CES nº 213/2008, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.
 - Resolução CNE/CES nº 4 de 19 de fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Fisioterapia.
 - Parecer homologado CNE/CES nº 1.210, de 10 de dezembro de 2001, que dispõe sobre Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.
- Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.

- Portaria Nº 2.253, 18/10/2001, que dispõe sobre a oferta de disciplinas em método não presencial.
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CP nº 1, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
- Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE.
- Decreto-lei nº 938, de 13 de outubro de 1969, que provê sobre as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, e dá outras providências.
- Lei nº 6.316, de 17 de dezembro de 1975, que cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e dá outras providências.
- Lei nº 10.424, de 15 de abril de 2002, que acrescenta capítulo e artigo à [lei nº 8.080](#), de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a

promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento de serviços correspondentes e dá outras providências, regulamentando a assistência domiciliar no Sistema Único de Saúde.

- Lei 8.856, de 1º de março de 1994, que fixa a jornada de trabalho dos profissionais Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.
- Convenção Coletiva de Trabalho entre o SINEPE/ES E O SINPRO/ES, de 1º de março de 2017.
- Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências, e Decreto 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 e 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo também atende à Resolução ME CNE/CES nº 3, de 2 de Julho de 2007, por meio de atividades de efetivo trabalho discente, uma vez que no artigo 2º, inciso II da Resolução, a atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo pode ser compreendido como “atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.” Nessa perspectiva, o curso de Fisioterapia, por meio do Sistema Acadêmico de Gestão, propõe ao corpo discente, em cada semestre, ao longo dos períodos de integralização, atividades tais como as citadas nessa Resolução, as quais complementam os estudos teóricos e práticos realizados em sala de aula. Tal dinâmica está explicitada em cada Plano de Ensino e Aprendizagem, é orientada pelo professor e supervisionada pelo coordenador de curso.

Essas atividades propostas, mais que uma estratégia para complementação de carga horária, objetivam desenvolver no corpo discente a autonomia, a tomada de decisões, a pesquisa, a pró-atividade e, principalmente, o aprender a aprender - capacidades essenciais na construção de uma educação que forma e desenvolve o

sujeito como ser humano e profissional, capaz de tornar diferenciada a sociedade na qual atua.

2.5.1 Da Atuação da Coordenação de Curso

A Coordenação de Curso de Fisioterapia se encontra em sua segunda gestão acadêmica, desde agosto de 2008, por meio do professor e fisioterapeuta, Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, Especialista em Docência do Ensino Superior, em Fisioterapia Pneumofuncional, e também em Fisioterapia Traumatológica, além de aperfeiçoado no método PNF (Proprioceptive Neuromuscular Facilitation), Nelson Coimbra Ribeiro Neto, docente do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo desde agosto de 2005.

Sua dedicação ao curso é integral, com carga horária de 44h semanais, das quais 30h voltadas à Coordenação de Curso, cuja atuação está de acordo com o RG da IES e o PPC de Fisioterapia.

Sua atuação é pautada por um plano de ação anual, compartilhado em Colegiado de Curso, e se encontra inserido com representatividade tanto no Colegiado, quanto no Núcleo Docente Estruturante (NDE), atendendo à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, professores orientadores de estágio supervisionado, dentre outros atores institucionais. Dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua; planeja com os docentes e documenta as atividades dos professores em registros individuais, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

2.5.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

Apoiando a Coordenação de Curso no planejamento acadêmico do curso, e consequentemente seu PPC, o NDE é composto por 5 (cinco) integrantes, incluindo o Coordenador, todos Fisioterapeutas e com titulação *Stricto Sensu*, com mais de 12 (doze) anos de permanência no curso, possuindo regime de trabalho integral ou parcial, sendo 20% integral.

O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do

perfil do egresso, considerando as DCN's e as novas demandas do mundo do trabalho, mantendo parte de seus membros desde o último ato regulatório.

2.5.3 Corpo docente

*A União Social Camiliana possui como **Política Institucional de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente** fomentar a produção acadêmica de excelência nos campos dos saberes dos seus cursos, incentivando a participação dos docentes em eventos científicos diversificados, bem como, estimular a organização e publicação acadêmico-científica.*

*A União Social Camiliana possui como **Política Institucional de Recursos Humanos** a apresentação da visão, missão e valores Camilianos aos colaboradores, gerenciando profissionais, desde a atração de novos talentos, aliando processos educacionais e de desenvolvimento, pesquisa de clima organizacional, baseando-se numa identidade profissional, de comunicação interpessoal e competência técnica. Para isso, são desenvolvidas ações participativas de liderança que estimulam o trabalho em equipe e de coresponsabilidade em todos os níveis hierárquicos.*

*A União Social Camiliana tem como **Política Institucional de Capacitação do corpo docente** o enriquecimento da qualificação profissional do docente, elaborando e implementando ações que promovam, continuamente, a formação científica, técnica, artística e cultural, bem como promovam seu desenvolvimento pessoal, possibilitando participação efetiva e integração dos docentes.*

O conhecimento é um recurso indispensável à formação e, em concordância Moran (2008), educar é contribuir para que professores e alunos transformem suas vidas em um processo de aprendizagem permanente.

Nesse contexto, fica evidente que ensinar e aprender são duas facetas de um mesmo processo, exigindo flexibilidade, tanto pessoal quanto de grupo. Os conteúdos fixos com conhecimentos prontos dão lugar a processos abertos, construídos e reconstruídos ao longo do tempo.

O corpo docente do curso de Fisioterapia apresenta, atualmente, um tempo médio de permanência no curso de 7,94 anos. No entanto, muitos profissionais de

áreas afins que lecionam no curso estão na Instituição de Ensino há mais de 15 anos.

Na escolha do docente, a Instituição promove Banca de Avaliação, quando psicólogo, pedagogo e coordenador do curso avaliam a didática, postura, entre outros atributos determinantes, vinculando-os ao currículo profissional do candidato.

Seguindo as diretrizes advindas da União Social Camiliana, o Centro Universitário São Camilo – ES traça como linha norteadora para o profissional camiliano a concepção de que o educador é, em primeiro lugar, um ser humano e, como tal, é construtor de si mesmo e da história por intermédio da ação e é determinado por ações e circunstâncias que o envolvem. O professor do curso, com base nas premissas da União Social Camiliana, é um profissional ético, inovador, determinado e com competências e habilidades que atendam às expectativas dos alunos.

Para exercer o papel de educador, o professor deverá, preferencialmente, estar atuando em áreas afins do Curso, ou seja, deve ter prática profissional necessária para estabelecer uma boa relação ensino-aprendizagem. Esse profissional não poderá ignorar o caráter da Instituição, pois sabe que faz parte de uma entidade estruturada, integrada por um conjunto de pessoas a serviço de determinados fins que precisam ser alcançados coletivamente. Deverá promover situações de aprendizagem de modo que os alunos conheçam e pratiquem os princípios camilianos por meio das DCN's e do perfil solicitado pelo mercado de trabalho.

O docente esperado deve ter qualificação adequada que poderá ser inferida por meio de fatores como: qualificação acadêmica, titulação obtida ao longo de sua vida; experiência docente, traduzida no tempo de exercício do magistério; experiência profissional na sua área de atuação, pelo tempo do exercício profissional na área em que atua ou afim; adequação da formação, proporcionada pela adequação da formação do professor às disciplinas que ministra. Outras qualidades que deverão compor o perfil do professor, almejado para o curso, consistem em: habilidades para comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo das atividades em áreas compatíveis com as do ensino do programa.

Todo o corpo docente, primeiramente, conhece e conversa a respeito de todas as disciplinas por meio do Colegiado de Curso. São esses profissionais que criam e revisam as ementas, bem como avaliam a relevância de cada uma delas naquilo que se refere à formação acadêmica e profissional do discente, conforme descrito no perfil de formação do egresso.

Enfim, espera-se que o docente do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo:

- Considere-se sujeito em formação;
- Articule teoria e prática de forma efetiva e evidenciada;
- Aproprie-se de novas linguagens e recursos tecnológicos, visando à melhoria do seu desempenho;
- Preocupe-se com o desenvolvimento ético, estético e profissional do aluno;
- Promova a autonomia intelectual e acadêmica do aluno;
- Conceba a avaliação da aprendizagem discente como processual e investigativa;
- Reflita sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos e proponha alternativas de superação;
- Problematize a ação docente e seus desafios;
- Comprometa-se com o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso e, em especial, com as ementas dos componentes curriculares e elabore propostas de revisão ou correção de rumos quando identificar essa necessidade;
- Comprometa-se com as questões ambientais e relacionadas aos direitos humanos, com ênfase às relações étnico-raciais;
- Demonstre capacidade de dialogar com a comunidade acadêmica, além de demonstrar flexibilidade e competência em lidar com os conflitos, as diferenças e as diversidades;
- Considere as diferentes potencialidades dos discentes e realize um processo ensino aprendizagem inclusivo;
- Invista na pesquisa como um componente da formação do profissional formado no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, contribuindo para o aperfeiçoamento e avaliação das atividades desenvolvidas;
- Participe das avaliações institucionais;

- Promova tempos e espaços para a participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- Estimule a futura inserção do aluno em programas de pós-graduação.

No que tange à titulação do corpo docente, conforme avaliação da CPA, está comprovado que os profissionais do Curso, possuem alto nível de desempenho em sala de aula, sendo todos capazes de abordar os conteúdos, enfatizando a relevância destes para a atuação profissional e acadêmica na área de Fisioterapia. Além disso, estão todos vinculados à pesquisa e à publicação, o que os torna conhecedores de uma diversidade bibliográfica.

Portanto, o fato do curso possuir 8 doutores, 12 mestres e 4 especialistas facilita a inserção da pesquisa, do método e de outras bibliografias adotadas em cursos para além da graduação, favorecendo o raciocínio crítico e proporcionando aos discentes o acesso a pesquisas e eventos de ponta, o que beneficia o aprendizado, propiciando alcançar os objetivos indicados em cada disciplina, e, conseqüentemente, o perfil de egresso desejado.

Ainda, por meio do corpo docente com tal titulação, é possível inserir a pesquisa por meio de grupos de estudo com finalidade de publicação em eventos internos e externos, o que estimula a produção do conhecimento.

No que se refere ao regime de trabalho dos docentes do curso, de 24 profissionais que atuam no Curso de Fisioterapia deste Centro Universitário, 18 trabalham em Regime Integral ou Parcial e 6 são horistas. Nesse caso, o Curso alcança um índice de 75% de professores em horário parcial e integral. Isso favorece o desempenho dos docentes em sala de aula, bem como em atividades de pesquisa, para que a aprendizagem seja efetiva e sólida. Além disso, favorece o planejamento e a gestão do curso, visando melhorar cada vez mais a formação oferecida.

Com a existência desse quantitativo significativo de professores em regime parcial e integral e um quantitativo de, em média, 250 alunos no Curso, o atendimento aos discentes, participações em reuniões de colegiado e demais atividades são realizadas a contento, conforme descrito em atas de reuniões de colegiados, NDE e reuniões diurnas realizadas individualmente com os professores.

Portanto, é possível a dedicação à docência, contemplando-se satisfatoriamente as ações próprias do fazer docente, como o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, além de propiciar a relação do ensino à pesquisa e à extensão, já que esses professores possuem tanto horas de aula como também de orientações, pesquisa, acompanhamento da prática e participação em órgãos colegiados.

Também considerando esse percentual, nota-se que os docentes do Curso têm disponibilidade para atendimento aos discentes, dando-lhe orientações relacionadas não apenas ao processo ensino aprendizagem, mas também para iniciação científica e para a dimensão prática da profissão.

No que se refere à experiência profissional dos 24 professores, 13 docentes são profissionais especificamente da educação, sendo que 9 possuem experiência na área do curso.

Dos que se dedicam exclusivamente à Educação, 20% possuem cargos de chefia em atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa ou Extensão. Isso garante uma visão macro do processo de formação profissional, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a um egresso do ensino superior.

Os 24 profissionais que atuam no curso possuem experiência como fisioterapeutas, profissionais de saúde, de educação e gestão, vinculados à área do curso. Essa característica do corpo docente proporciona uma formação em que a teoria é simultaneamente perpassada pela prática, sendo possível proporcionar aos discentes exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional.

A experiência profissional, além da docência, faz com que os professores do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo-ES apresentem em sala de aula exemplos contextualizados em relação a determinado conteúdo abordado, por já terem vivenciado aquela situação, e realizem aulas de campo com mais frequência, devido ao fato de estarem inseridos no mundo do trabalho, proporcionando ainda interdisciplinaridade e a relação do conteúdo do curso com a profissão de arquiteto urbanista.

Além de aulas de campo, a experiência desses docentes proporciona a condição para que os alunos possam produzir os trabalhos finais de curso, quando

colocam em prática a criatividade e autonomia na criação, em grupo discente, de várias atividades, o que possibilita a interdisciplinaridade, atingindo habilidades e competências descritas no PPC do curso.

A vivência dos docentes no mundo do trabalho também é importante no curso, pois possibilita que os discentes estejam atualizados quanto às inovações do mercado, uma vez que os professores estão constantemente em busca de novidades da área, seja em eventos específicos ou em literatura atualizada.

Ao longo do curso, é comum que os docentes apresentem exemplos práticos para ilustrar os temas discutidos nas disciplinas e isso torna o componente curricular mais atrativo, além de promover maior aproximação com o mercado de trabalho e o fazer profissional, o que, ainda, minimiza possíveis dificuldades de aprendizagem de conteúdos mais complexos.

O corpo docente do Curso é composto por 24 docentes que atuam na Educação. Considerando o tempo de docência no ensino superior, esses professores possuem uma experiência de 9,25 anos em média.

Essa experiência resulta em exemplos práticos que ilustram os conteúdos das disciplinas, tornando o componente curricular mais atrativo. Essa prática também auxilia na diminuição das dificuldades pedagógicas, uma vez que se associa teoria e prática.

Esses professores atuam com linguagem jovem, atual e, conforme análise da CPA, são bem entendidos e compreendidos pelos discentes. Exercem liderança e são reconhecidos pelos trabalhos realizados dentro e fora da IES, bem como pela dedicação ao processo ensino aprendizagem, buscando trabalhar metodologias ativas e diversificar estratégias, apresentando o conteúdo de forma contextualizada, para que o aprendizado seja significativo e sólido.

Em matéria de avaliação, os professores trabalham a teoria e a prática em atividades avaliativas separadas. Além disso, como consta deste PPC do Curso, orientado pelo Regimento Interno da IES, o modelo de avaliação institucional é processual. Portanto, o professor do Curso avalia o aluno constantemente por meio de sua participação, dedicação e aprendizado, podendo retomar conteúdos, modificar a didática e alterar o formato da avaliação conforme a ministração da disciplina no decurso do semestre.

Sendo assim, os professores do curso também possuem capacidade para elaborar avaliações compatíveis e apropriadas para garantir o aprendizado do

sujeito, como também são capazes de utilizar os resultados das avaliações para rever conteúdos e reestruturar sua prática docente. Ainda estão aptos para utilizar uma linguagem acessível aos discentes, bem como para atuar com liderança, mantendo afinidade com a pesquisa e promovendo um ambiente fértil para publicações acadêmicas.

2.5.3.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica Docente

*A União Social Camiliana tem como **política de Pesquisa, Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural** o princípio da indissociabilidade com ensino e a extensão, buscando soluções para os desafios em áreas que estejam em sintonia com os princípios camilianos e com os cursos ministrados, transmitindo os resultados para a comunidade.*

Os docentes e discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo participam ativamente de eventos científicos, culturais e artísticos promovidos na IES e na comunidade externa. A IES busca concretizar o princípio da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, procurando soluções para os desafios nas distintas áreas do saber, ancoradas nos Princípios Camilianos.

Nesse sentido, a Instituição desenvolve distintos programas e projetos como: Programa São Camilo volta à Comunidade, Monitoria, Programa de Iniciação científica e tecnológica (ICT). Esses programas e projetos concretizam a Política de Pesquisa da IES, que visa estimular a iniciação científica, priorizando pesquisas de caráter multidisciplinar; garantindo os recursos necessários para o desenvolvimento de pesquisas institucionais, com oferta de programas de bolsas de iniciação científica; buscando ainda fomento para o desenvolvimento de projetos de pesquisas junto a órgãos e instituições externos.

Para tal, o programa institucional de iniciação científica tem propiciado o desenvolvimento da investigação científica, por meio da aprovação de distintos projetos que são fomentados tanto pela própria IES quanto pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo (FAPES).

O programa São Camilo Volta à Comunidade, com produção semestral, é ferramenta importante para o pesquisador no diagnóstico situacional da população cachoeirense e seu entorno, por levantar suas necessidades e, frente a essas, avaliar, pesquisar e desenvolver soluções práticas e sustentáveis em prol da melhor condição de vida da sociedade.

Ainda faz parte da política da IES incentivar a participação dos professores/pesquisadores em eventos científicos, inclusive em eventos promovidos pelas agências de fomento externas, para divulgação das pesquisas da instituição, estimulando também a publicação dos resultados em periódicos técnico-científicos e especializados.

Quanto à publicação das pesquisas, o Centro Universitário edita uma revista científica de grande relevância nacional: Cadernos Camilliani, com periodicidade quadrimestral e foco em trabalhos de discentes e docentes desta e de outras instituições do Brasil.

A IES ainda promove eventos técnico-científicos, com destaque para a Expociência Universitária Sul Capixaba. Esses eventos geram Anais de resumos expandidos e artigos completos, com registro junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

Visando ao desenvolvimento das questões artísticas e culturais, a IES tem estimulado projetos e programas, como, por exemplo, a formação de grupos teatrais, encontro de bandas discentes, lançamento de concursos culturais, com a produção de vídeos, paródias e fotografias, além de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura para a realização de eventos diversos.

A produção docente do Curso de Fisioterapia é relevante, o que pode ser verificado por meio de análise dos currículos Lattes dos professores.

2.5.4 Do Colegiado do Curso

O Colegiado de Fisioterapia é composto por 6 membros docentes eleitos entre os professores lotados no curso, além de seu representante discente, também eleito, bem como seu Coordenador de Curso, que preside o Colegiado. O mandato dos membros eleitos é de 1 ano para o discente e 2 anos para os docentes.

Existem 4 reuniões anuais, que se dividem em 2 por semestre letivo, cujas atas são lavradas e socializadas entre todos os membros e corpo docente. Notoriamente, as deliberações do Colegiado são executadas e monitoradas nas

pautas subsequentes, sendo todas as ações monitoradas e avaliadas para melhorias, o que pode ser verificado pelos registros em ata.

No Centro Universitário São Camilo-ES, são atribuições do Colegiado: cumprir e fazer cumprir o estatuto, o regimento geral, as normas emanadas dos órgãos superiores e da legislação vigente; apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso; decidir, em grau de recurso, sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com a legislação vigente e normas internas; decidir, em grau de recurso, sobre a revisão de notas da prova oficial e demais atividades e trabalhos avaliativos, na forma do regimento; deliberar sobre o conteúdo programático das disciplinas, atividades e estágios curriculares de sua área de atuação, zelando pelo cumprimento dos planos de ensino; exercer as atribuições de sua competência em processo de seleção de professores; promover a supervisão didática do curso; desenvolver e aperfeiçoar metodologias para o ensino das disciplinas de sua competência.

2.5.5 Corpo discente

Diante do tratamento igualitário em consonância com o princípio constitucional da isonomia, espera-se, minimamente, conforme Regimento Interno da IES, que os discentes:

- Frequentem as aulas e participem das demais atividades curriculares;
- Inteirom-se dos procedimentos acadêmicos vigentes publicados no sítio do Centro Universitário e/ou afixados nos quadros de avisos nas instalações das áreas comuns;
- Utilizar os serviços postos a sua disposição;
- Recorram de decisões de órgãos executivos e deliberativos;
- Zelem pelo patrimônio do Centro Universitário;
- Tratem com respeito seus colegas, professores e colaboradores do Centro Universitário.

Uma mensuração cotidiana da participação discente é a periodicidade de reuniões mensais de líderes de turmas, e do Centro Acadêmico do curso, com a Coordenação, sempre com o devido registro em ata, bem como a presença de representatividade discente em reuniões ordinárias de Colegiado de Curso,

conforme supracitado, além de representatividade discente perante o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da décima quinta região (CREFITO-15). A indicação deste último representante parte do grupo de acadêmicos que compõe a atual Diretoria do Centro Acadêmico de Fisioterapia.

Dessa forma, é possível aproveitar todas as experiências acadêmicas compostas por ensino-pesquisa-extensão proporcionadas pela IES, conforme demonstrado no desenvolvimento deste Projeto.

2.6 Histórico do Curso

Criado no ano de 2004, o curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo foi autorizado para funcionamento de acordo com a resolução 03/2004 do CAS, de 30 de agosto de 2004.

Desde então, seu corpo docente foi ampliado e aperfeiçoado buscando superar os padrões de qualidade inerentes ao Estado. Para isso, buscou-se adequar a então estrutura curricular a realidades regionais e necessidades de conhecimentos teóricos prévios, uma vez que se adotou, inicialmente, a matriz estabelecida pela União Social Camiliana, Mantenedora, como padrão de referência também para o Espírito Santo.

A partir dessas melhorias na estrutura curricular, o curso passou a focar suas ações em atividades acadêmicas internas, principalmente por meio do Programa de Monitoria. Aos poucos, seus laboratórios foram amplamente equipados, subsidiando as necessidades acadêmicas e superando as expectativas locais sobre o fazer do curso, pois este se tornava uma referência no ensino em Fisioterapia em âmbito regional.

Em agosto de 2007, foi fundado o Centro de Reabilitação São Camilo-ES, tendo por finalidade favorecer a retomada da valorização do ser humano, tendo, como instrumentos, serviços que orientassem a melhoria da qualidade de vida. Além de visar à lapidação de habilidades (pessoais, intelectuais e motoras) e convivência com o meio (comunicação e autonomia), por meio da atuação dos alunos, com orientação constante dos professores, tornando as ações multiprofissionais e interdisciplinares.

Com objetivo de promover e assistir a Saúde, por meio de ação continuada às pessoas em situação de vulnerabilidade social e risco, prioritariamente indivíduos com deficiência física, o Curso de Fisioterapia galgou um novo patamar. Quando

iniciado, esse projeto de cunho social ofertava atendimentos em Fisioterapia, suprimindo as necessidades margeadas pela esfera municipal, contribuindo para com o acesso à promoção, prevenção e recuperação da Saúde.

Atualmente, a sua estrutura organizacional é constituída por uma Gerência Administrativa, prestando serviço de Atendimento e apoio (vinculado ao Centro Universitário), bem como por Gerência Clínica por meio do serviço de Fisioterapia.

As atividades acadêmicas obrigatórias e não-obrigatórias do Centro de Reabilitação São Camilo-ES proporcionam aos alunos a vivência prática da profissão escolhida, permitindo que identifiquem suas áreas de maior interesse para o desenvolvimento de suas habilidades. Além disso, permite que os discentes conheçam e identifiquem o processo de trabalho de atendimento à comunidade, possibilitando a descoberta de novas áreas de interesse dentro do universo da Saúde. Tais momentos se constituem de reflexão da realidade do mercado de trabalho, seus determinantes e possibilidades históricas de interação, propiciando o desenvolvimento de trabalhos e estudos científicos da área da Saúde, sempre com a orientação de um professor fisioterapeuta.

Muitos serviços prestados à comunidade foram otimizados ao longo da implantação do projeto, como o atendimento a gestantes, cujos procedimentos muitas vezes são direcionados ao cunho científico, gerando Linhas de Pesquisa, o que é previsto no Programa de Tecnologia e Desenvolvimento da IES. Tais ações favorecem a integração do usuário à vida familiar e comunitária por meio da atenção multidisciplinar. Isso norteia o usuário para sua reinserção ao meio social, promovendo orientações para a garantia de seus direitos e de sua família e ao cuidador, orientando e capacitando para a promoção da Saúde e do processo de reabilitação em seu ambiente de referência.

Embasados em cientificidade, humanização e bioética, esses atendimentos têm contribuído com a Saúde dos munícipes de Cachoeiro de Itapemirim e, cada vez mais, com o sul do Estado. Isso faz com que o Centro de Reabilitação São Camilo-ES se torne uma referência em Saúde, não apenas na reabilitação, mas também em sua prevenção e promoção, atingindo diretamente melhorias na qualidade de vida de nossa população. Outra relevância está em possibilitar ao Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo a integração de suas ações educativas em seus diversos cursos da Saúde, tornando-se referência de qualidade, na prestação de orientação e atendimento em promoção, prevenção e reabilitação da saúde.

O ano de 2008 foi decisivo para uma nova projeção de crescimento do curso, uma vez que este passou pelo processo de reconhecimento *in loco* do Ministério da Educação, sendo conceituado com nota 4, em março do referido ano. Em 14 de novembro de 2008, foi publicado no Diário Oficial da União nº 222, a portaria nº 800 de 12 de novembro de 2008, reconhecendo o curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

Além desse, houve também divulgação dos conceitos atingidos no primeiro Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), realizado ao final de 2007. Neste, o curso obteve conceituação 3, mostrando necessidades de maiores aprimoramentos.

Norteados por esses indicadores de qualidade, o curso passa por uma segunda gestão acadêmica a partir de agosto de 2008, pautada pela amplificação das ações acadêmicas não apenas ao nível da graduação e extensão, mas também em pesquisa e outras ações que ressonem os fazeres institucionais e de mercado. Com isso, o curso foi premiado por uma conceituada revista científica nacional de Fisioterapia, obtendo o título de 3º melhor curso do país, em outubro de 2008. Outras ações imediatas refletiram no campo da pesquisa por meio dos Grupos de Estudo e Pesquisa (Linhas de Pesquisa) fomentados pelo Programa de Tecnologia e Desenvolvimento Institucional, constituindo à época 11 linhas de pesquisa bastantes específicas, possibilitando sanar grandes lacunas editoriais. Além do aumento projetado de publicações, esse fomento também propiciou ampliação do uso de equipamentos de ponta, que puderam receber acessórios para sua melhor utilização, o que também provocou abertura de novos campos de estágios ainda carentes, como a Fisioterapia Desportiva, deixando explícita a significância do apoio concreto à pesquisa.

Em 2009, ocorre intensa movimentação estrutural no curso por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais e suas adequações à carga horária para cursos de Fisioterapia de acordo com a Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009, embasada pelo Parecer do CNE/CES nº 8/2007; Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007; Parecer CNE/CES nº 213/2008. Assim, os Eixos Estruturantes para o curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo são propostos, defendidos e aceitos perante a União Social Camiliana, em São Paulo, fortalecendo o fazer administrativo e legal gestor institucional. Desse marco em diante, a estrutura curricular do curso de Fisioterapia passa a contar com inúmeras disciplinas não

ofertadas outrora, aumentando também seu tempo de integralização e fornecendo um leque significativo de disciplinas optativas inter e intracursos.

Como reflexo das reformulações pedagógicas aplicadas, bem como o advento do apoio institucional à pesquisa, o curso de Fisioterapia passa a se tornar referência de graduação no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, e começa a executar um importante plano de otimização de seus espaços laboratoriais, por meio da inauguração dos novos e equipados laboratórios de “Cardio-pneumo-funcional” e de “Hidroterapia”, além de reestruturar o Centro de Reabilitação com novos equipamentos e materiais.

Nesse preâmbulo, em 2010, além de lançar o primeiro livro do curso, este alcança pela primeira vez uma premiação junto ao Guia Abril do Estudante - uma renomada edição anual que exhibe os melhores cursos de graduação do país. No ano seguinte, o Centro de Reabilitação recebe também uma premiação, dessa vez a nível estadual, por meio do Prêmio SINEPE-ES em Ação, como 1º lugar em projetos sociais no Ensino Superior privado no Estado do Espírito Santo.

Ao longo de 2011, existia uma forte corrente para o lançamento de diversos cursos *lato-sensu* para o ano letivo 2012, tendo aprovação junto ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e Conselho de Administração Superior, em reunião realizada no dia 29 de novembro de 2011, para os seguintes cursos:

- Especialização em Fisioterapia Dermato-Funcional
- Especialização em Ergonomia
- Especialização em Hidroterapia
- Especialização em Fisioterapia Neuro Funcional
- Especialização em Fisioterapia na Saúde da Mulher
- Especialização em Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional

Durante o ano de 2012, há nova alteração na estrutura curricular oficial do curso, envolvendo atualização intensa deste documento, embasado pela Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009, embasada pelo Parecer do CNE/CES nº 8/2007; Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007; Parecer CNE/CES nº 213/2008, bem como pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, além da Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Assim, o curso passa a ser integralizado em 10 semestres letivos e passa a contar com um novo componente curricular: os Seminários Interdisciplinares. Passa também a ofertar a disciplina de Fisioterapia Oncológica,

além de agregar a então disciplina optativa intercurso de Bioestatística à estrutura curricular oficial do curso. Todo esse movimento promove a necessidade de redistribuir as disciplinas já existentes, consolidando um curso ainda mais forte academicamente, o que é novamente retratado pela segunda premiação em três anos, pelo Guia Abril do Estudante, no segundo semestre de 2012.

Nos anos seguintes, o curso volta a ser premiado - em 2013, 2014 e 2015 - pelo Guia Abril do Estudante, além do 5º lugar conquistado no Ranking Universitário Folha em 2013, no quesito inserção no mercado de trabalho.

Após o ENADE 2013, o curso recebe novamente o conceito 3 ao fim de 2014, cuja análise depurada demonstrou que a titulação docente ainda seria um ponto de necessário investimento. Ao longo do ano 2014, o Núcleo Docente Estruturante de Fisioterapia passa a discutir a metodologia do componente curricular "Seminários Interdisciplinares", de modo a consolidar seus Grupos de Estudos e Pesquisa em quatro linhas de pesquisa, exercendo a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, por meio de atividade avaliativa interdisciplinar - evento de cunho técnico científico e projeto de Extensão institucional.

Em 2015, surge uma nova proposta curricular institucional, por meio do componente "Projeto Integrador", além de realocar disciplinas do conhecido Núcleo da Saúde, a fim de flexibilizar a entrada de novos discentes, por meio de processos seletivos de inverno, em turmas iniciadas no começo dos anos letivos. Com essa readequação, a oitava estrutura curricular do curso de Fisioterapia é elaborada junto ao seu NDE, sendo aprovada para início em 2016, ano que marca a retomada da publicação anual do livro do curso, sendo esta a sexta edição, reunindo trabalhos de conclusão de curso, resultados de iniciação científica e trabalhos de Instituições parceiras, especialmente do eixo Sul-Sudeste-Nordeste do Brasil.

Entre 2016 e 2017, o curso de Fisioterapia passa a ter seu primeiro projeto de pesquisa aplicada fomentado pela FAPES (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo), o que lhe subsidia novos equipamentos na área da Fisioterapia Dermatofuncional. Estrategicamente, o curso passa a fomentar seus Trabalhos de Conclusão de Curso como pesquisas de campo, viabilizados pela nova estrutura curricular iniciada em 2016 e pelas análises do Comitê de Ética em Pesquisa da União Social Camiliana.

Nesse ínterim, em 2018, enquanto o curso celebra uma década de crescimento de seu alunado, durante sua segunda gestão acadêmica, dobrando seu

quantitativo discente, mais um projeto de pesquisa é aprovado junto à FAPES.

2.7 Concepção do Curso: Princípios Teóricos

Com vistas a promover a coerência na formação do profissional fisioterapeuta e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, bem como com as políticas públicas do Sistema Único de Saúde, o curso de Fisioterapia tem promovido em seu desenvolvimento uma formação generalista, humanista e reflexiva, de maneira a capacitar ações em todos os níveis de atenção à Saúde. Nessa perspectiva, a estrutura curricular é organizada de maneira a proporcionar atividades acadêmicas, garantindo o aluno como centro do processo ensino-aprendizagem. Portanto, o estímulo à iniciação científica, à pesquisa e extensão é parte do processo educativo, que se constrói a cada momento, na busca continuada da criação e da produção do conhecimento.

Essa concepção promove espaços para a formação de um fisioterapeuta crítico e apto a atuar em todos os níveis de atenção à Saúde, e capaz de colaborar com a solidificação de sua profissão, provido não apenas de conhecimentos técnico-científicos, mas também de consciência política e social.

Ao longo das décadas, a sociedade vem presenciando alterações significativas no processo de ensino das profissões da saúde. Dentre os inúmeros fatores, a garantia da identidade profissional, a necessidade de composição de equipes multi e interprofissionais, a formação técnica permeando a humanista em seus diversos âmbitos, como educação e relações étnico-raciais e indígena, educação ambiental e em direitos humanos, e a evolução crescente das ciências da saúde, têm sido determinantes nesse processo.

O campo de atuação do fisioterapeuta é amplo e variado. Seu objeto de conhecimento é o movimento humano, desde o movimento fundamental da partícula, das moléculas, organelas, células, tecidos, órgãos, sistemas, segmentos até o movimento de todo o corpo na harmonia e inter-relação do conjunto do ser humano no seu contexto biológico, social, espiritual e psíquico.

É nessa perspectiva que o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo vem garantindo a qualidade na formação e capacitação profissional dos fisioterapeutas da região. O currículo pleno apresenta bases sólidas para uma formação generalista consistente e, principalmente, as disciplinas específicas fornecem condições ao futuro profissional de atuar em todos os níveis de atenção à

Saúde com competência intelectual, habilidade prática, flexibilidade e criatividade. Tudo isso dentro dos padrões éticos de valorização da vida e de dignidade do homem, atendendo assim, à demanda profissional local, do país e do mundo.

Diante dos pressupostos anteriormente explicitados, percebe-se a necessidade de se adotar uma concepção de Fisioterapia como um processo de interação entre pessoas nos diferentes ciclos da vida, que envolve todo o processo saúde-doença. Processo este permeado por fatores sociais, econômicos e políticos e que precisam ser analisados criticamente pelo fisioterapeuta no exercício competente de sua profissão. Assim, o homem – objeto e objetivo dessa Ciência – deve ser respeitado, considerando as características individuais que o distinguem, embora todos sejam iguais e devam apropriar-se do seu direito de cidadania.

O curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo entende a saúde como um direito constitucional, ligado a aspectos da estrutura social e de classes de cada sociedade, e por isso promove um ensino acessível a seus discentes, por meio de planos de estudos aos alunos com disciplinas pendentes ou por reprovações, ou ainda por adequação curricular.

Fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Fisioterapia, o curso define a formação do profissional com uma visão generalista, capaz de compreender e atuar de forma humanística e crítica, obedecendo aos preceitos bioéticos para suas ações e apresentando conhecimentos suficientes para refletir científica e intelectualmente.

2.8 Objetivos do Curso

2.8.1 Geral

Formar um profissional habilitado e competente com visão interdisciplinar, humanística, ética e crítica, que entenda a complexidade do processo saúde-doença e seja comprometido com a resolução de problemas da realidade da saúde e abrangência de seus impactos sociais.

2.8.2 Específicos

- Relacionar os conteúdos do curso com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e das ações do cuidar em fisioterapia.

- Garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, nos diferentes níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar, comunitário/unidades básicas de saúde, dentre outros.
- Contemplar atividades complementares à formação do egresso.
- Ofertar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos a serem adquiridos pelo estudante.
- Centralizar o aluno como sujeito da aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem como apoio.
- Buscar a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, desenvolvendo as linhas de pesquisa do curso de Fisioterapia, por meio de seus componentes curriculares.
- Contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.
- Considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e os requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento do setor saúde na região, retroalimentando a sociedade capilarizada pelo curso de Fisioterapia com prevenção e promoção nos diversos níveis de atenção à Saúde.
- Assegurar que as atividades práticas específicas da Fisioterapia e que antecedem o estágio curricular sejam desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Fisioterapia, apresentando complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida (atividades clínicoterapêuticas) na IES ou em instituições conveniadas e sob a responsabilidade de docente fisioterapeuta.
- Assegurar a formação generalista do fisioterapeuta egresso, flexibilizando e otimizando a proposta curricular para enriquecê-la e complementá-la.
- Permitir ao profissional a manipulação da tecnologia, o acesso a novas informações, considerando os valores, os direitos e a realidade sócio-econômica.
- Permitir a autoavaliação curricular, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

- Propiciar ao corpo discente avaliações embasadas nas competências, habilidades e conteúdos curriculares previstos no PPC.
- Utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES, estimulando a aprendizagem de modo processual e com níveis de complexidade gradativamente maior ao longo do cumprimento da estrutura curricular.
- Promover a visão da multidimensionalidade do fazer em Fisioterapia nos níveis de funções assistenciais em saúde, gestão e empreendedorismo, ações educativas e investigativas inerentes ao papel do fisioterapeuta.

2.9 Linhas de Atuação

As áreas de atuação do futuro profissional fisioterapeuta, podem ser classificadas em três grandes grupos: a atuação primária - realizada principalmente por meio das unidades de saúde; a atuação secundária - direcionada em centros especializados, ambulatoriais; e a terciária - promovida pelos hospitais propriamente ditos em seus vários setores internos, como centros e unidades de terapia intensiva, hemodiálise e enfermarias.

Nesse sentido, o curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo possui uma linha da formação profissional abrangente, preparando o discente para atuar no mercado de trabalho tanto público quanto privado, observando as políticas públicas de saúde e as diretrizes do SUS.

A seguir, uma breve relação desses principais campos a serem explorados:

- Acupuntura
- Dermatofuncional (estética)
- Docência
- Equoterapia
- Ergonomia e Ginástica Laboral
- Fisioterapia Cardiovascular
- Fisioterapia Desportiva
- Fisioterapia Geriátrica
- Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica
- Fisioterapia Neonatal

- Fisioterapia Neurológica
- Fisioterapia Pediátrica
- Fisioterapia Pneumofuncional
- Fisioterapia Reumatológica
- Fisioterapia Traumato-ortopédica
- Gestão Empresarial
- Hidroterapia
- Saúde Pública
- Terapia Intensiva
- Terapias Manuais (Pilates, RPG, KABAT, Maitland etc)
- Urologia masculina e feminina

3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

*A União Social Camiliana conta com uma **Política Institucional de Egressos** que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos, visando manter atualizadas as informações referentes à formação continuada e ao desenvolvimento profissional desse egresso no mercado de trabalho, para avaliar a qualidade da formação recebida, propiciando melhorias dos cursos.*

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

O egresso deve apresentar visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade; capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

O Fisioterapeuta formado pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo terá competências nas dimensões técnica, política, ética, estética, social, em relações étnico-raciais, em educação ambiental e em direitos humanos. Estará comprometido com o ser humano, respeitando e valorizando-o. Para tanto, tais competências são desenvolvidas ao longo do curso por meio de suas disciplinas, eventos científicos, aulas de campo, estágios, dentre outros.

O egresso do Curso de Fisioterapia deve ser um Fisioterapeuta capaz de problematizar seu processo de trabalho em saúde, em consonância com as necessidades reais da sociedade, produzindo conhecimento inerente às novas demandas oriundas dos problemas que surgem em seu cotidiano. Deve possuir visão holística sócio-cultural, com apropriação política, econômica e da historicidade brasileira em seus mais diversos aspectos, contribuindo para com a garantia dos direitos humanos no tratamento igualitário de seus pacientes em termos de acesso e acessibilidade aos serviços de Saúde.

Deve apresentar competência para gerenciamento do processo terapêutico nas diferentes áreas da Fisioterapia, assumindo sua autonomia técnica, bem como

competência para identificar necessidades de saúde, interferindo na alteração do perfil de morbi-mortalidade, além de ser um profissional apto a se constituir em referência nos serviços de Saúde, bem como na gestão em Saúde. Tudo isso se une aos demais aspectos que o Fisioterapeuta formado pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo comporta em suas características.